

Vanusa, Descoberta

Um dia desses
Ponho uma tranca no meu peito
Encarcerero a emoo
Fao o corao refm
Boto chave e cadeado,
No deixo sair o coitado
Mas ningum entra tambm
Quem sabe assim
Enclausurando o sentimento
Meu corao deixa de sofrer
E eu de morrer de tanto querer
Mas no h jeito
de trancar o cofre do peito
O amor feito um ladro
Arromba com p de cabra
Sabe a combinao
Mago diz abracadabra
Gatuno vem do alapo
O amor no se anuncia
Vem assim de sopeto
Nasce como o sol
Num belo dia
Mas no finda
como a chuva de vero
Eu descobri
que o meu corao descoberto
Chove paixo
e ele fica ento repleto
Transborda sempre,
d enchente, inundao
T precisando
de um telhado de razo
Uma palhoa que lhe cubra,
Um cobertor pra no morrer,
No se afogar de amor!

OBS.: Integra o CD Vanusa
Hino ao Amor - 1994.